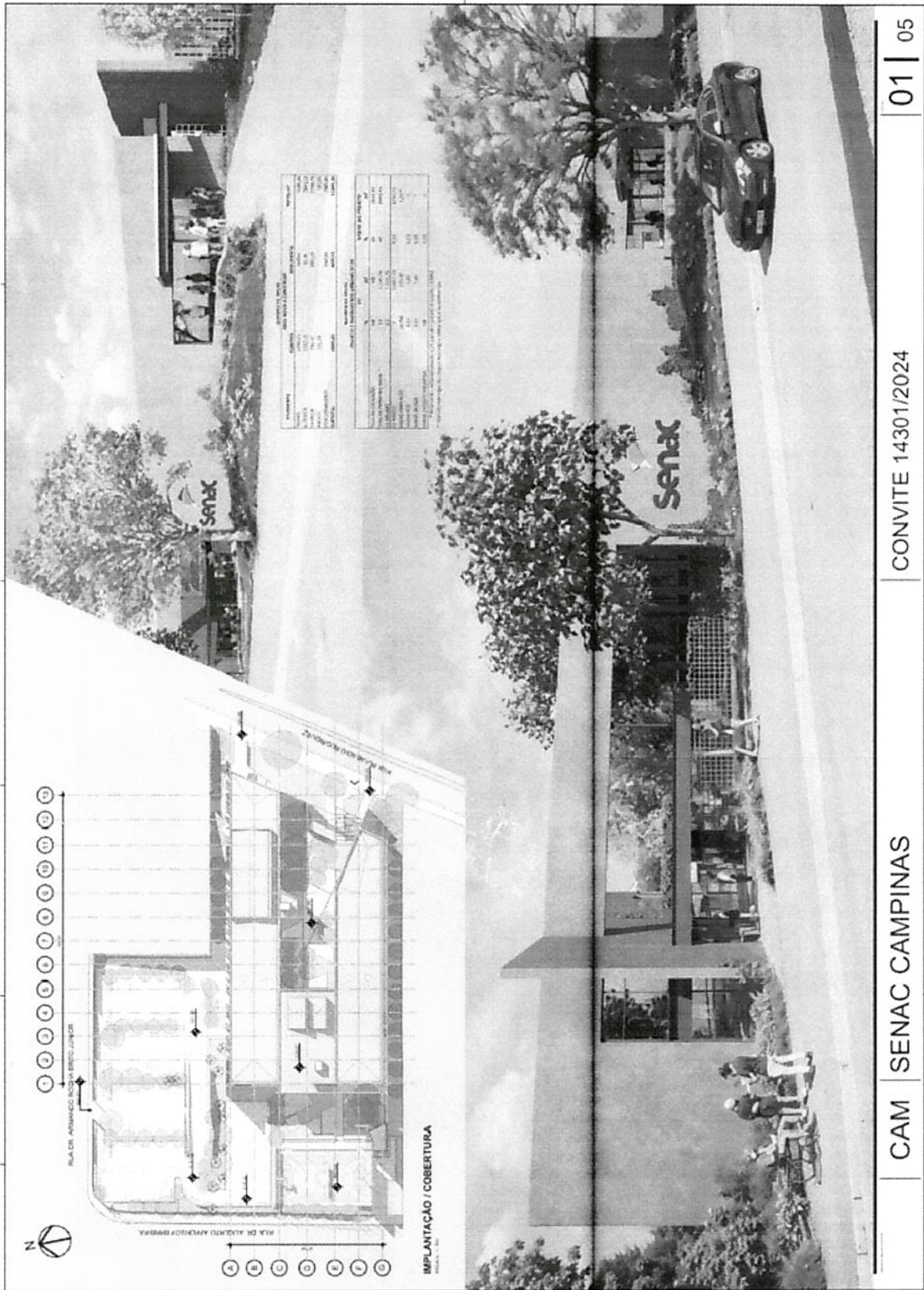


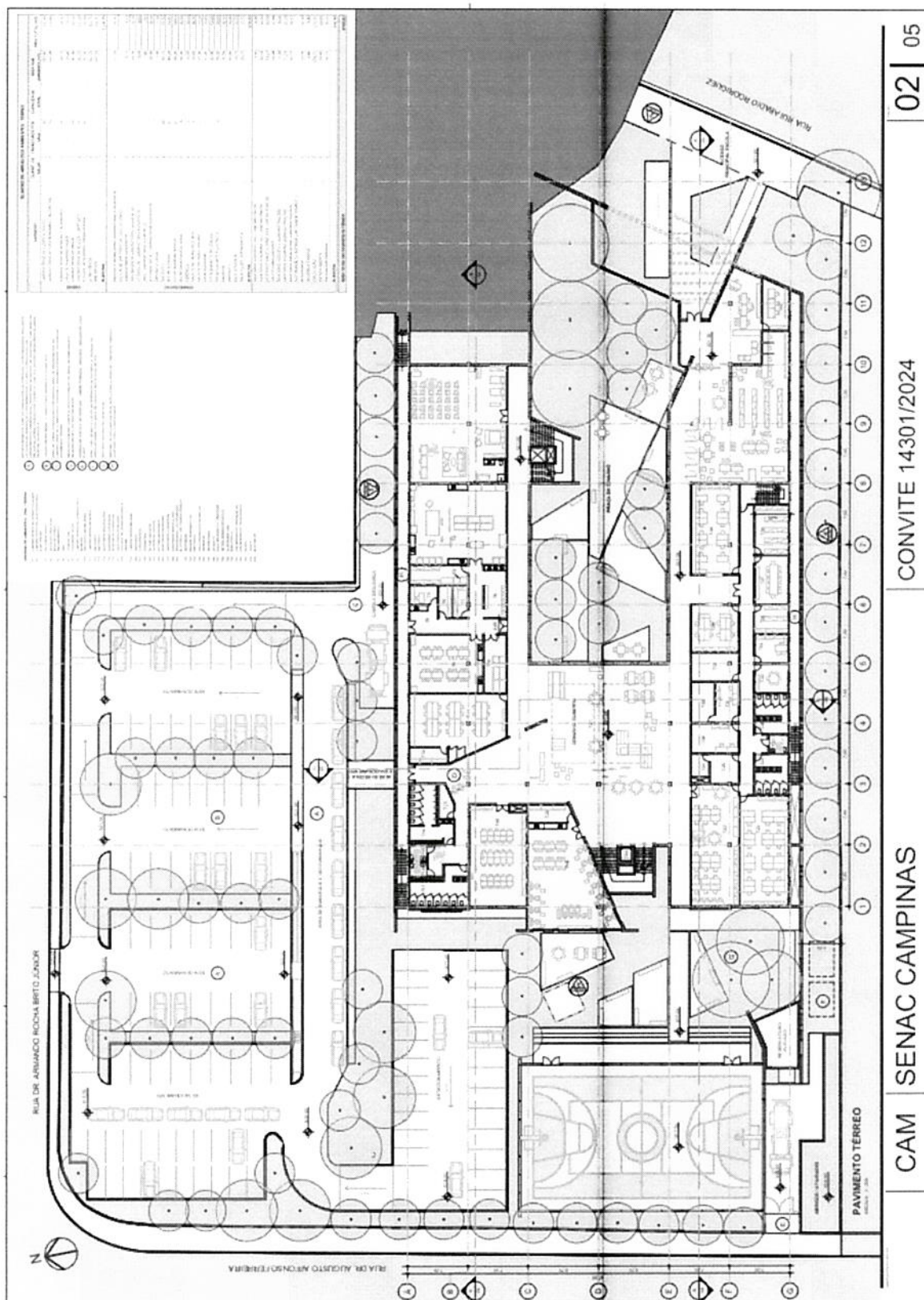


**SENAC CAMPINAS | PROPOSTA ARQUITETÔNICA**  
MEMORIAL CONCEITUAL

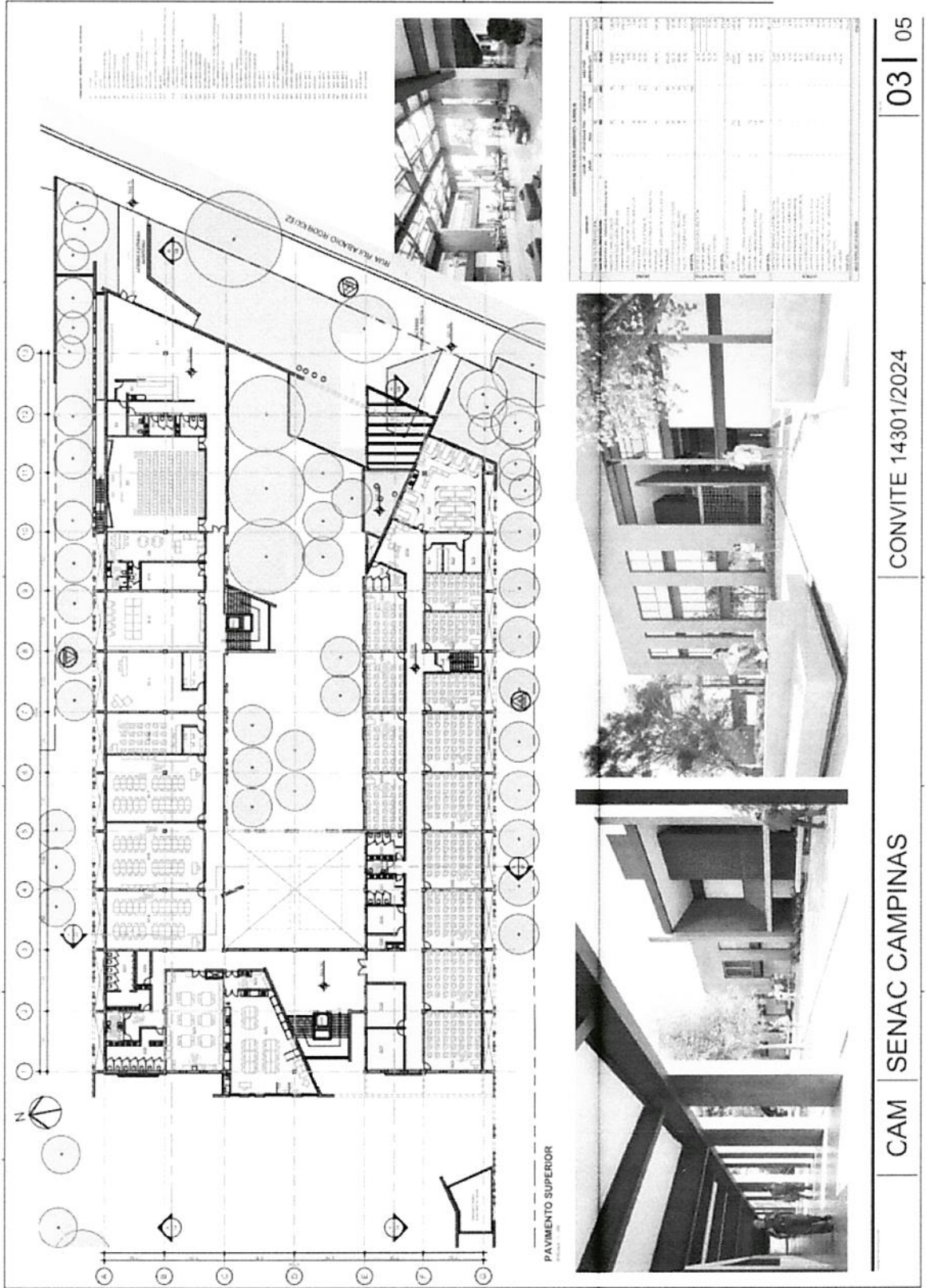
CONCORRÊNCIA Nº 14301/2024

FOLHA:  
**1 | 9**

**G**







03 | 05

CONVITE 14301/2024

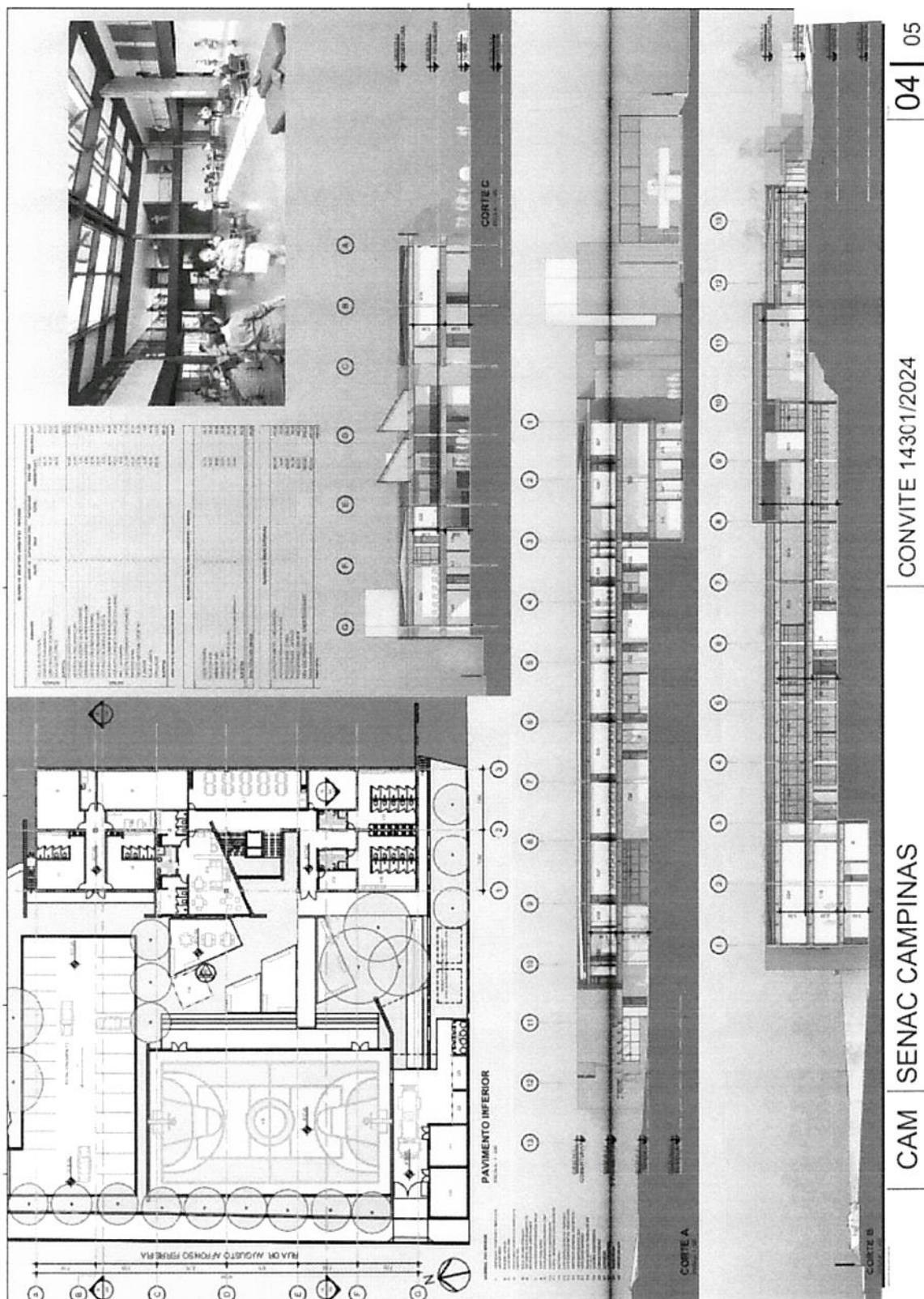
CAM SENAC CAMPINAS



**SENAC CAMPINAS | PROPOSTA ARQUITETÔNICA**  
MEMORIAL CONCEITUAL  
CONCORRÊNCIA Nº 14301/2024

FOLHA:  
**3 | 9**

G

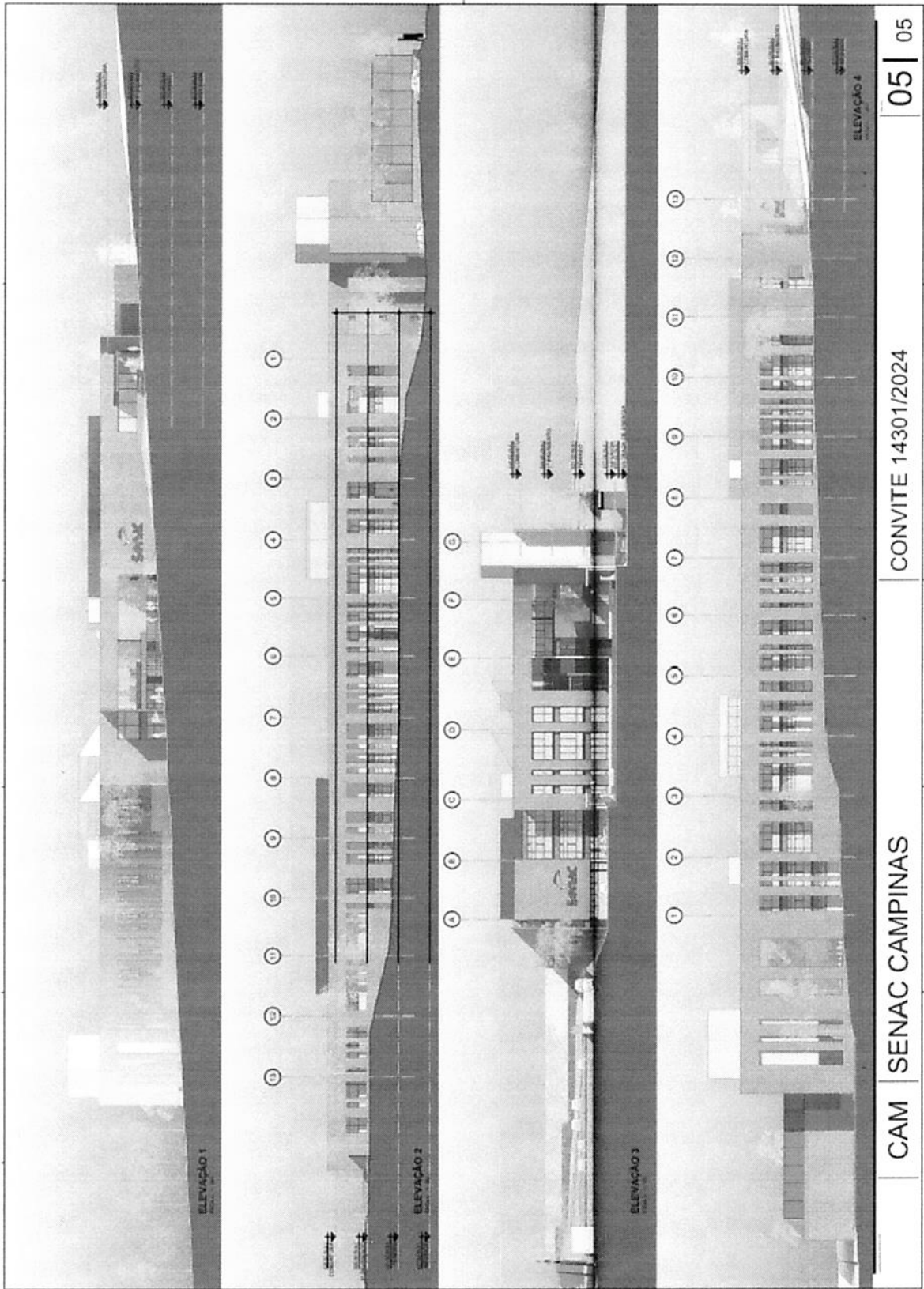


04 | 05

CONVITE 14301/2024

CAM | SENAC CAMPINAS





05 | 05

CONVITE 14301/2024

CAM SENAC CAMPINAS



**SENAC CAMPINAS | PROPOSTA ARQUITETÔNICA**  
**MEMORIAL CONCEITUAL**  
 CONCORRÊNCIA Nº 14301/2024

FOLHA:  
**5 | 9**

G

O bairro onde o imóvel está inserido é predominantemente residencial com alguns pontos de serviço e comércio local. A maioria são edificações térreas, com poucos condomínios residenciais verticalizados próximos. O imóvel tem frente para Rua Rui Abadio Rodrigues (endereço oficial) que tem características de via coletora, paralela à Avenida Ruy Rodrigues, uma via arterial que atravessa o bairro. Ao longo desse eixo viário observamos a existência de estabelecimentos comerciais maiores de grandes redes do comércio varejista, que atraem também consumidores de outros bairros. A 200 metros da futura escola localiza-se o Terminal BRT (Bus Rapid Transit) Santa Lúcia, da linha BRT Ouro Verde (Terminal Central ao Terminal Vida Nova), que, segundo relatos, trouxe mais agilidade e segurança no uso do transporte público, representando uma boa alternativa de acesso à unidade do SENAC.

O terreno de 11.657,58m<sup>2</sup> ocupa grande parte do quarteirão. Além da testada para a rua Rui Abadio Rodrigues (acesso principal), também confronta a rua Armando Rocha Brito Junior (lateral) e rua Dr. Augusto Ferreira (fundo). O terreno apresenta um declive de aproximadamente 10m da frente para o fundo e de aproximadamente 5,00m ao longo do alinhamento frontal, alguns platôs já estão configurados devido as edificações existentes que serão demolidas. Verifica-se a existência de poucas espécies arbóreas, que na medida do possível foram preservadas no projeto.

A proposta consiste em um edifício em formato de “ferradura” que envolve um grande pátio central onde se localiza uma generosa praça ajardinada que se relaciona diretamente com a área de convivência e as circulações horizontais e verticais da escola. O programa se desenvolve em 3 pisos denominados térreo, superior e inferior, resultado da condição do relevo, platôs e possibilidades de acesso existentes, de forma a minimizar a movimentação de terra e reduzir significativamente a necessidade de contenções.

Adotamos um conceito similar ao de fachada de pele dupla com grandes aberturas verticais, que nas duas laterais externas do edifício se destacam 1,20m do volume

|                                                                                     |                                                |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------|
|  | <b>SENAC CAMPINAS   PROPOSTA ARQUITETÔNICA</b> | FOLHA:       |
|                                                                                     | MEMORIAL CONCEITUAL                            | <b>6   9</b> |
|                                                                                     | CONCORRÊNCIA Nº 14301/2024                     |              |



construído, para garantir simultaneamente a permeabilidade visual dos ambientes e o sombreamento necessário para o conforto térmico e luminoso. Nas fachadas internas, esse elemento não foi destacado do volume principal e as aberturas garantem também a fruição da praça central. Essa composição tem uma expressão simples, porém, afirmativa e presente.

O acesso principal da escola se dá pela rua Rui Abadio Rodrigues para o pavimento térreo da edificação no nível 621. Uma marquise metálica convida e acolhe as pessoas que chegam inicialmente na área de atendimento da unidade. Junto a entrada encontra-se a biblioteca que se abre e se estende para o hall de acesso e a praça central.

O setor administrativo se apresenta ao lado da circulação que leva os usuários até a área de convivência. Os ambientes da administração contam com uma circulação reservada para garantir privacidade e tranquilidade aos funcionários. Na sala dos docentes foram previstas duas portas para favorecer tanto o contato com os discentes, como com os demais funcionários da escola.

Entendemos que a área de convivência deve funcionar como o coração da escola, propiciando a concentração dos alunos antes, após e entre as aulas. O local conta com pé-direito duplo, cobertura em shed orientado para face sul para garantir máxima luminosidade, aberto para a praça central, junto a escada que dá acesso aos pavimentos superior e inferior, e próximo ao acesso do estacionamento / área de embarque e desembarque e do conjunto de sanitários. Desta área é possível vislumbrar o que está acontecendo em grande parte da escola.

Ainda no pavimento térreo foram locados o Atelier de Design e Arquitetura e os Laboratórios de Beleza, Moda, Hospitalidades e Alimentos, este último próximo da área de carga e descarga para facilitar o recebimento dos produtos que serão utilizados nas aulas, e a remoção do lixo.

|                                                                                     |                                                |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------|
|  | <b>SENAC CAMPINAS   PROPOSTA ARQUITETÔNICA</b> | FOLHA:       |
|                                                                                     | MEMORIAL CONCEITUAL                            | <b>7   9</b> |
|                                                                                     | CONCORRÊNCIA Nº 14301/2024                     |              |

Os demais ambientes pedagógicos foram distribuídos no pavimento superior, nível 624,96. As salas de aula estão agrupadas na ala direita da “ferradura”, onde também foi locado o Laboratório de Bem Estar e seus ambientes de apoio. Os outros Laboratórios estão distribuídos ao longo da circulação da ala esquerda. O Acesso a esse piso se dá através de duas escadas cobertas, porém abertas, associadas à elevadores para acessibilidade. Uma terceira escada foi prevista para garantir as saídas de emergência necessárias.

Em função do desnível existente no terreno e na rua Rui Abadio Rodrigues, a ala esquerda do pavimento superior avança em direção à rua, onde foi previsto um acesso secundário e independente para o foyer e o auditório, possibilitando o uso destes ambientes de forma desvinculada das atividades da unidade, se assim for necessário e conveniente.

O pavimento inferior, nível 617,04, é acessível através do conjunto escada e elevador junto à convivência. Nesse piso de área menor, acomodado no declive do terreno, foram implantados os ambientes de serviços (depósitos, equipes de limpeza e manutenção) e apoio (copa, refeitório e convivência de funcionários) e onde foram concentrados os vestiários para funcionários, alunos e equipes de serviços gerais.

Através do pavimento inferior se dá o acesso a quadra poliesportiva e arquibancadas, implantadas no nível 616,62, e a área de serviços onde estão previstos os reservatórios elevados e enterrados, a ETE, cabine primária, gerador, abrigos de lixo e gás, com acesso direto pela rua Dr. Augusto A. Ferreira.

Para atender à exigência da prefeitura quanto ao número de vagas de estacionamento e área de embarque e desembarque, e pensando em eliminar o conflito entre carros e pedestres junto ao acesso principal da edificação e reduzir o impacto no trânsito local em função aumento do fluxo de veículos, foi destinada uma parcela da área externa com acesso pela rua lateral Dr. Armando Rocha Brito Junior. O arruamento

|                                                                                     |                                                |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------|
|  | <b>SENAC CAMPINAS   PROPOSTA ARQUITETÔNICA</b> | FOLHA:       |
|                                                                                     | MEMORIAL CONCEITUAL                            | <b>8   9</b> |
|                                                                                     | CONCORRÊNCIA Nº 14301/2024                     |              |



interno dá acesso as vagas acomodadas em platôs inclinados para melhor acomodar esse uso à conformação do terreno, garantindo as melhores inclinações para o trânsito de veículos e pedestres.

Essa demanda acarretou a necessidade de prevermos um outro acesso controlado à escola no nível 621 (térreo), onde também foi locada área de carga e descarga dos materiais consumíveis da unidade escolar. Acreditamos que é possível negociar com a Prefeitura Municipal durante o processo de aprovação do projeto para a construção, a substituição de parte das vagas de automóveis por vagas de motocicletas, mais adequadas ao perfil dos alunos da instituição.

Para construção da edificação sugerimos a adoção de um sistema construtivo industrializado, que é caracterizado pelo uso de técnicas e componentes pré-fabricados para aumentar a eficiência e reduzir o tempo e custo da construção. Estes métodos são caracterizados pela execução de obra rápida, seca e limpa, destacando-se pela minimização do desperdício de materiais e redução da geração de resíduos.

A estrutura pode ser composta por uma combinação de pilares de concreto pré-fabricados e vigas metálicas laminadas, o que fornece robustez e durabilidade ao edifício. Utiliza-se também a laje steel deck, que serve como fôrma permanente e reforço estrutural, eliminando a necessidade de escoramentos temporários.

A pele dupla que envolve o edifício pode ser em painéis pré-fabricados de concretos. Para os demais sistemas de fechamentos e divisórias entre ambientes pode-se utilizar o light steel frame (LSF) e placas cimentícias, que contribuem para paredes mais leves e permitem maior flexibilidade para futuras modificações e realocações. Esta flexibilidade é essencial para adaptar o layout interno com facilidade, além de permitir a reutilização dos materiais, o que reforça a sustentabilidade e eficiência a longo prazo da construção.

|                                                                                     |                                                |              |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------|
|  | <b>SENAC CAMPINAS   PROPOSTA ARQUITETÔNICA</b> | FOLHA:       |
|                                                                                     | MEMORIAL CONCEITUAL                            | <b>9   9</b> |
|                                                                                     | CONCORRÊNCIA Nº 14301/2024                     |              |